

FABIANA CARDOSO DA CRUZ

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

PALMAS – TO
2022

FABIANA CARDOS DA CRUZ

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

FABIANA CARDOSO DA CRUZ

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Msc. Fernanda Abreu.

FABIANA CARDOSO DA CRUZ

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Msc.. Fernanda Abreu.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Fernanda de Abreu
(Orientador)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Camila de Queiroz Pimentel
(Membro Interno)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Rosana Delmundes Bezerra
(Membro Externo)

Palmas – TO
2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Partido arquitetônico	10
Figura 2 – Implantação Geral	10
Figura 3 - Implantação Estacionamento	11
Figura 4 – Planta de Layout Administrativo e Assitencial	12
Figura 5 – Vista Leste- Setor Administrativo e Assistencial	13
Figura 6 – Layout Setor Entretenimento.....	13
Figura 7 – Vista Sul Setor Entretenimento.	14
Figura 8 - Vista Leste Setor Educacional	14
Figura 9 – Layout Setor Educacional.	14
Figura 10 – Academia ao ar livre	14
Figura 11 – Vista -Quadra de voley e Playground.	15
Figura 12 - Vista Espelho D'água	Erro! Indicador não definido.
Figura 13 - Planta de Layout – Habitacional.	16
Figura 14 – Fachada sul Bloco Habitacional	17
Figura 15- Patio Interno Habitacional .	19
Figura 16 - Perspectiva Sul Habitacional	20
Figura 17 -Vista Interna Habitacional superior	20
Figura 18 – Convivência Habitacional.	Erro! Indicador não definido.
Figura 19 – Capela Ecumênica	21
Figura 20 – Espaço Leitura	21
Figura 21 – Mini Praça- Capela Ecumênica	21
Figura 22 – Espelho D'água	21

SUMÁRIO

1. TERRENO.....	7
2. PROPOSTA ARQUITETÔNICA.....	7
3. DIRETRIZES GERAIS	8
4. PARTIDO ARQUITETÔNICO	9
5. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO	10
Estacionamentos:.....	11
Setores Administrativo e Assistencial:	12
Setor de Serviço:.....	13
Setor de Entretenimento :	13
Setor educacional:	14
Espaços ao ar livre.....	16
Moradias:	18
Capela Ecumênica:	20

1. TERRENO

O terreno escolhido para a elaboração do anteprojeto localiza-se na Avenida Paraíba, Setor Leste APM-01, na cidade de Taguatinga do estado do Tocantins.

A área de intervenção foi escolhida tendo em vista as diretrizes do Conselho Nacional de Assistência Social através da Cartilha de Orientações Técnicas para os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes e considerando aspectos ambientais, físicos e funcionais, aliado a questões referentes as melhores condições de ventilação e disposição solar. A partir disso, foi elaborado o programa de necessidades e fluxograma, considerando também a aplicação das normas técnicas e legislações vigentes e significativas a tipologia do anteprojeto. Considerando que o município de Taguatinga-TO não possui lei de uso do solo estabelecida, tampouco um código municipal de obras, não oferece mapeamento das divisões de lotes, foi escolhido como referência para este anteprojeto o código municipal de obras da cidade de Palmas-TO, bem como parâmetro de loteamentos.

2. PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Este trabalho visa realizar estudos para o desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico de uma vila de acolhimento à mulheres em situação vulnerabilidade em decorrência de violência doméstica no município de Taguatinga-TO, integrando diversos serviços como assistência social, psicológica e jurídica e profissionalização para todas as mulheres vítimas de violência doméstica, urbana ou rural.

A proposta prevê um local onde as vítimas possam buscar auxílio quando se sentirem violentadas, tais como proteção, assistência para retornar as suas atividades cotidianas, autonomia, assistência psicossocial e moradia temporária. O estabelecimento, portanto, poderá ser usado e destinado para tratar traumas e prevenir violência.

O presente memorial justificativo descreve as decisões de projeto idealizadas durante a elaboração do anteprojeto onde estão elencadas as

justificativas para todos os elementos e soluções aplicadas, em fachadas, plantas, volumetrias e estruturas.

A proposta arquitetônica foi pensada levando em consideração o partido arquitetônico adotado, tendo em vista a aplicação dos conceitos biofílicos e de neuro arquitetura, proporcionando através da arquitetura uma evolução pessoal e bem-estar. Aliando a natureza a todos os conceitos possíveis, respeitando normas e legislações vigentes.

A proposta tem o intuito de integrar o instituto com o seu entorno, e para tanto os ambientes do instituto foram pensados de forma a preservar o máximo das vegetações propostas tornando a movimentação de terras do local a menos invasiva possível ao mesmo tempo que faz uso de materiais práticos, leves, de baixo custo aliado a estética e funcionalidade.

3. DIRETRIZES GERAIS

A Vila de acolhimento é voltada para o público de cunho social, abrindo espaço para atendimento a mulheres que se encontrem em estado de vulnerabilidade, que sofreram ou sofre violência doméstica juntamente com seus filhos se for o caso e que se desligaram das relações abusivas. O atendimento se aplicará para os casos de mulheres que não possuem ameaça vinda dos parceiros, sendo nesse caso, uma outra proposta arquitetônica, com programa de necessidades distintas, visando a proteção e sigilo total sobre o local de abrigo. .

O empreendimento conta com 3 acessos, sendo um acesso principal para pedestres, destinado aos usuários de modo geral, acesso de funcionários e usuários que reside, um acesso de serviço destinado aos funcionários e a prestação de serviços, e o acesso destinado ao corpo de bombeiros. .

A vila oferecerá habitações de moradias temporárias a mulheres que necessitam de um tempo de quietude para recomeçar, possuindo filhos ou não e podendo ou não dividir moradia com outras mulheres, a depender da quantidade de filhos que tiver. Os acessos a essas moradias serão todos coordenados pela guarita, vinculada a recepção. As moradias foram locadas mais ao fundo do terreno, ao norte, porém não tem uma barreira de controle, a

fim de não provocar a sensação de controle ou prisão, a intenção é que se sintam seguras, porém livres.

Com base nos conceitos biofílicos e neuro arquitetura que a instituição é baseada, o projeto possui espaços verdes, aberto e ventilados com finalidade de proporcionar qualidade de vida, renovação da mente, da fé e transformação positiva para os usuários. Pretende-se com isso, obter espaços que contribuam naturalmente para uma melhora na autoestima, desenvolvimento social, transformação e fortalecimento como indivíduo, levando em consideração todo o meio no qual está inserido e explorar o máximo de suas características benéficas.

Com o intuito de valorizar, e profissionalizar as mulheres abrigadas, serão viabilizadas capacitações informais e formais, sendo as informais por meio de profissionais da região que se cadastrarem para compartilhar conhecimento, e as formais viabilizadas com recursos destinados do município, estado e união para a profissionalização das mulheres e apoio pedagógico aos filhos no contra turno escolar, podendo a mesmas usar o máximo de tempo possível para sua recuperação física, emocional e sua capacitação profissional. Um dos fatores que mais impactam e mantém as mulheres em relações abusivas, são a dependência financeira, e a falta de apoio com os filhos pequenos.

A vila também oferece alguns espaços com acesso ao público para convivência, como a praça da amizade localizada logo à entrada, sendo possível a sua utilização para eventos particulares, feiras, mostras e apresentações culturais. Para tornar os custos mais sustentáveis, foi proposto a reutilização de água da chuva para uso nas edificações, reutilização das águas cinzas (chuveiro e pias) para utilização na horta, jardins e canteiros, bem como a utilização de placas foto voltaicas para utilização de energia solar. Um biodigestor também foi proposto para utilização dos resíduos orgânicos na produção de adubo orgânico para a horta e os jardins e gás para uso na cozinha experimental.

4. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O conceito adotado no projeto foi o da metamorfose, relacionando a mudança que ocorre com a lagarta, transformando-se em borboleta, após um período de quietude e reciclagem em um lugar de abrigo e proteção em um

casulo, eliminando parte do corpo e concebendo novos órgãos. Na Vila Dorcas, essa metamorfose é uma metáfora ao tratamento e acolhimento que as mulheres e crianças receberão, passando por uma evolução mental, espiritual, física e profissional, onde a Vila se torna o casulo, protegendo-as e proporcionando sensações que favoreçam o resultado desejado através das estratégias arquitetônicas.

Figura 1- Imagem ilustrativa da transformação do casulo em borboleta.



Fonte: Escolar Educação (2022)

Pensando em atender as necessidades individuais e coletivas dos usuários, bem como, proporcionar soluções arquitetônicas que colaborem para o cuidado, aconchego e conforto dos mesmos, a distribuição dos espaços foi elaborada considerando a privacidade das moradias como um ponto forte do local, bem como a integração com a natureza, organicidade e simplicidade, proporcionando a sensação de pertencimento.

5. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

O terreno está inserido na área urbana da cidade de Taguatinga – TO, sua localização é centralizada, o que torna o empreendimento de fácil acesso, pela avenida Paraíba.

O terreno possui uma declividade total de 1,5m no sentido Norte-Sul e partindo deste condicionante físico do terreno, optou-se por fazer uso de um platô que elevará o bloco residencial no terreno, viabilizando o escoamento das águas pluviais na direção do pomar que fica situado aos fundos do lote (norte).

Figura 2 - Implantação Geral

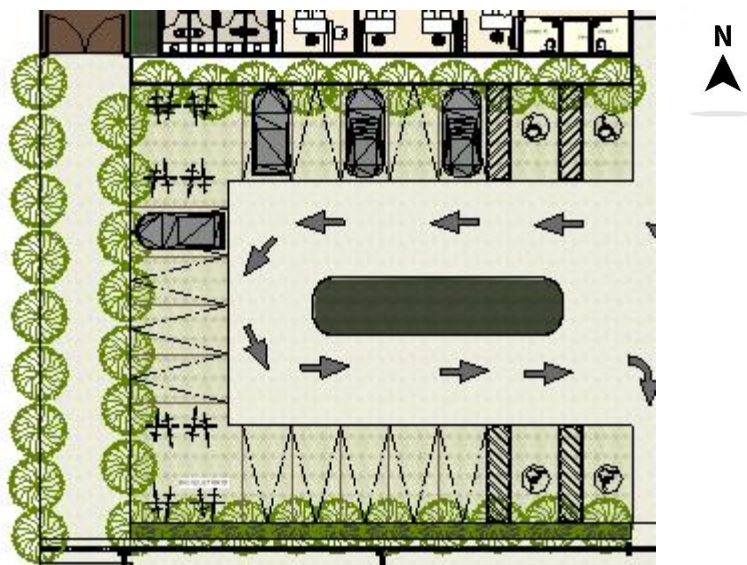


Fonte: Elaborado pelo Autor, (20220

Estacionamentos:

A implantação dos estacionamentos foi pensada de forma estratégica a convidar o usuário a passear pela vila e contemplar a arquitetura e paisagismo contemplativos, o estacionamento para visitantes é externo logo na entrada do terreno na direção Sul /leste, foram distribuídos dois estacionamentos para funcionários sendo um no setor de serviços e outro nas proximidades do bloco administrativo e assistencial, a fim de contemplar o bloco com maior número de funcionários. Os estacionamentos são pavimentados com piso grama, sombreados e contam com vagas para carro, moto e bicicleta, obedecendo as normas de acessibilidade da NBR 9050. Veja a disposição na imagem 3.

Figura 3 - Implantação – Estacionamento



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Setores Administrativo e Assistencial:

O setor administrativo e o assistencial foram locados no mesmo bloco de forma a facilitar o acesso por parte dos usuários e direcionar todo o fluxo para o atendimento necessário, restringindo e permitindo os acessos de acordo com cada necessidade. O espaço conta com uma recepção geral, na qual conta com um balcão com acessibilidade ao cadeirante, dois banheiros para acesso público, sendo feminino e o masculino com duas cabines de sanitários e uma bancada com uma cuba e 4 lavabos para uso dos funcionários, seguindo todas as normas da ABNT 9050, sobre acessibilidade. O espaço conta também com uma diretoria, sala de reuniões, atendimento psicológico, atendimento jurídico, aconselhamento pessoal, sala de recursos humanos, secretarias de assuntos educacionais e assuntos externos, secretária e arquivos de acordo com a imagem 4 e 5.

Figura 4 - Planta de Layout – Adm/ Ass



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Figura 5 - Vista Leste Adm/ Ass



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Setor de Serviço:

O setor de serviço foi pensado considerando a necessidade de moradia para o zelador e considerando que os funcionários pudessem usufruir do empreendimento e de seus conceitos biofílicos e neuro arquitetura aplicados. Considerando o quantitativo de funcionários necessários para o funcionamento da vila, o setor administrativo e assistencial, onde se concentram o maior número de funcionários, dispõe de espaços para descanso e estar bem iluminado, arborizados com banheiro de apoio feminino e masculino e DML.

Setor de Entretenimento :

O bloco de entretenimento é composto pela área coberta para feiras, exposições e multi utilidades e uma sala de treinamento, que pode ser utilizada como miniauditório.

Figura 6 - Bloco entretenimento.



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Figura 7 - Vista Sul Entretenimento



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Setor educacional:

O bloco possui duas salas de aula invertidas, com layout inteligente, uma sala de música, uma sala de artesanato em geral, uma sala de costura cursos, uma sala de informática, um cozinha experimental e sala de apoio para os instrutores/ professores, playgrounds, quadra de voleibol, espaço para leitura ao ar livre e contemplação, além do bloco padrão de sanitários, conforme a NBR

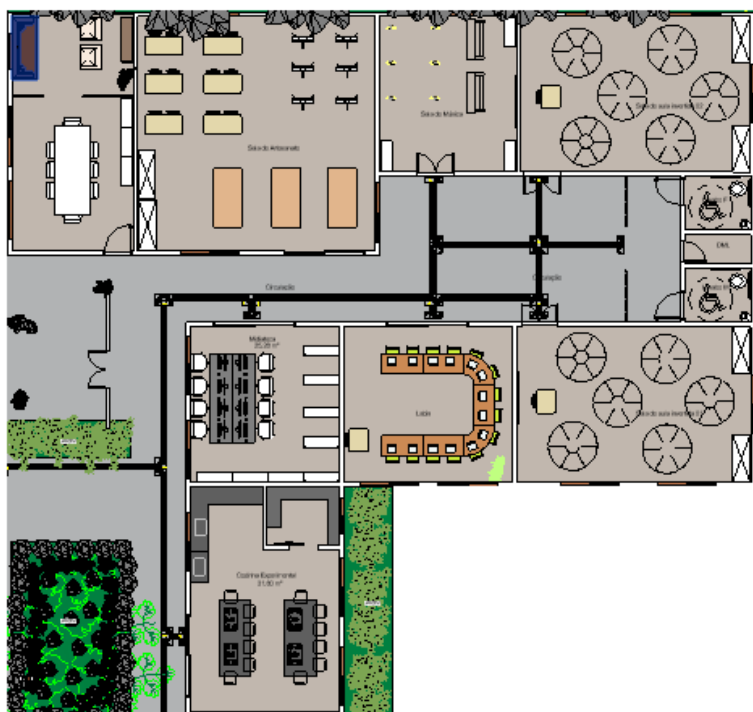
9050. Nas interligações das salas criou-se espaços de interação social e contato com vegetações como mostrado nas figura 08 e 09.

Figura 08- Vista Leste- Educacional



Fonte: Elaborado pela autora(2022).

Figura 09 - Planta de Layout – Educacional.



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Espaços ao ar livre

Estes espaços foram, idealizados de forma a proporcionar lazer para os usuários através de espaços do qual pudessem se divertir, interagir, utilizando o esporte como fomentador da transformação emocional. . Este espaço conta com uma quadra de volleyball mencionada no texto acima acerca do setor educacional, playground e academia ao ar livre, espaços para leitura e meditação .

Figura 10- Vista – Academia ao ar livre



Fonte: Elaborado pela Autora (2022)

Figura 11 - Vista quadra de voleyboll e playground



Fonte: Elaborado pela Autora(2022)

Figura 12: Espelho D'água



Fonte: Elaborado pela autora(2022)

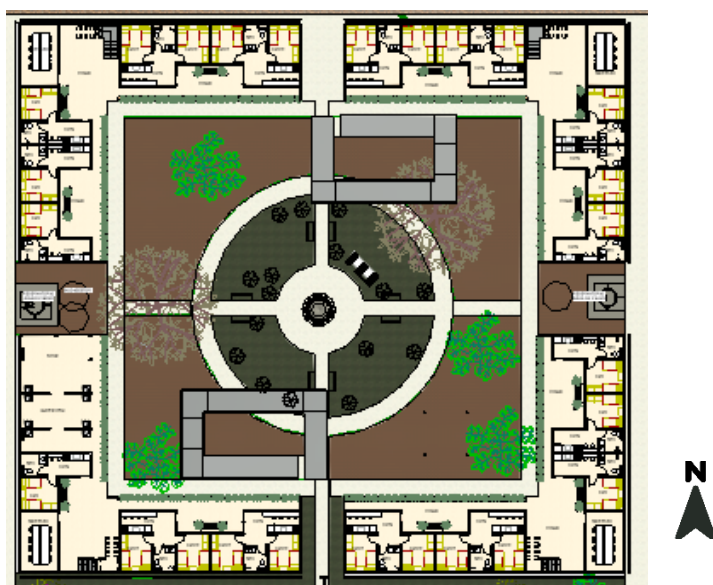
Moradias:

As habitações para fins de moradias temporárias abrigarão mulheres ou famílias de no máximo seis pessoas que precisem de medidas imediatas para saírem de estado de extrema problemática nos âmbitos de abusos domésticos e não possuem um lar, ou não querem ficar no mesmo lar que o seu abusador.

As habitações foram divididas em dois tipos sendo o tipo 01 de 1 quarto e a tipo 02 de dois quartos, divididos em 4 blocos que envolvem uma praça de convivência, onde cada bloco possui dois pavimentos. Cada bloco possui moradias com cozinha/dormitório/banheiro e sala de estudos e espaço de convivência interno. A lavanderia é coletiva e está disposta no bloco 01, pavimento térreo, com capacidade de distribuição de uso de forma que cada mulher abrigada tenha acesso à lavanderia, pelo menos 2 vezes por semana.

As habitações foram pensadas de forma que façam parte do tratamento de evolução dos usuários, por meio de ambiente simples, porém com grande proximidade com vegetação, bem ventilados e iluminados, elementos fundamentais para tratar diversas mazelas do cotidiano. São no total 48 unidades, distribuídas em 4 blocos de 2 pavimentos cada, podendo atender a até 72 mulheres. Segue layout apresentado na imagem 13 e perspectivas nas imagens 14 e 15.

Figura 13- Layout Habitacional.



Fonte: Elaborado pela Autora(2022).

Figura 14- Fachada sul- bloco habitacional



Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.



Figura 15: Vista Pátio Interno Habitacional



Fonte: Elaborado pela Autora(2022)

Figura 16 - Perspectiva Sul Habitações



Fonte: Elaborado pela Autora (2022).

Figura 67 -Perspectiva interna superior Habitações



Fonte: Elaborado pela Autora (2022)..

Figura 18- Convivência- Habitacional



Fonte: Elaborado pela Autora(2022).

Capela Ecumênica:

Como uma forma de incentivar a prática da espiritualidade como uma das principais agentes de cura e restauração, foi proposta uma capela ecumênica, onde os moradores poderão fazer suas orações. A capela tem acesso mais discreto e está envolta de ambientes com paisagismo como estratégia arquitetônica para promoção de bem-estar, próximo a capela também foi

proposto uma mini praça com espelho d'água, jardins com pergolados e espaços arborizados para meditação.

Capela ecumênica, espaço para leitura, jardins sensoriais etc como mostra figura 18, 19, 20, 21 e 22.

Figura 19 - Capela Ecumênica



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Figura 20 - Espaço para leitura



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Figura 21 - Mini Praça Capela



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.

Figura 72 -Espelho D'água



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2022.